



FOTO JOANA SOUSA

IDR

Execução do Madeira 14-20 acima dos 7 milhões

Instituto de Desenvolvimento Regional supera prazo nacional para as metas de cumprimento trimestral do Programa Operacional Madeira 14-20.

Por **Patrícia Gaspar**
 patricia.gaspar@jm-madeira.pt

O Instituto de Desenvolvimento Regional (IDR), entidade que gere o Programa Operacional (PO) Madeira 14-20, conseguiu validar o montante de 7,6 milhões de euros, cumprindo antes do prazo definido ao nível nacional as metas de execução trimestral, com base na despesa validada.

De acordo com Rogério Gouveia, secretário regional das Finanças, a meta definida passava por atingir os 7 milhões até 31 de março, mas a gestão do Madeira 14-20 conseguiu validar o montante de 7,6 milhões de euros de fundo no final desse período,

um valor ligeiramente superior ao obtido no trimestre homólogo do ano anterior, que foi de 7,1 milhões de euros.

O responsável pela coordenação

dos fundos comunitários evoca a importância do cumprimento destes objetivos, não só pelo bom desempenho da execução, mas também pela relevância que o bom aproveitamento das verbas significa para a liquidez do tecido empresarial e para a dinamização da atividade económica regional.

"A performance obtida resulta da

Dotação global de 465,2 milhões de euros de verbas

O Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira 2014-2020, designado por "Madeira 14-20", é um Programa de apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e do Fundo Social Europeu que prevê aplicar, durante os próximos anos, uma dotação global de 465,2 milhões de euros de verbas comunitárias, no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego para a Região Autónoma da Madeira.

Recorde-se que o Madeira 14-20 e o POSEUR registaram, em dezembro de 2021, uma subida expressiva da taxa de execução e de pagamentos aos beneficiários dos diferentes projetos, públicos e privados, financiados

pelos fundos comunitários. Em declarações ao JM, Rogério Gouveia já havia dado conta que, só ao abrigo do Madeira 14-20, o IDR pagou, no último mês do ano, mais de 24 milhões de euros, num valor que foi cerca de 4 vezes superior ao montante registado no período homólogo de 2020, que assinalou pagamentos de 6 milhões de euros.

"Agora, para que consigamos absorver toda a dotação do Programa Operacional, é importante manter este ritmo de execução exigente, com foco na concretização dos objetivos previstos pelos beneficiários públicos e privados, responsáveis pelas candidaturas aprovadas e em curso", sublinha o secretário regional.

dinâmica e do esforço significativo que está a ser feito pela Secretaria Regional das Finanças e pelos serviços do IDR, de forma a não haver atrasos que possam pôr em causa o pleno aproveitamento dos fundos comunitários disponíveis", explica Rogério Gouveia.

O secretário regional adianta ainda que os pagamentos efetuados tiveram particular incidência nos projetos públicos apoiados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e Fundo Social Europeu (FSE), com a despesa validada a se fixar, neste 1º trimestre, nos 4,3 milhões de euros (2,47 milhões de euros do Feder e 1,83 milhões de euros do FSE). Nos projetos públicos financiados pelo FEDER, sobre os quais incidiu maior volume de pagamentos, incluem-se a requalificação do Jardim Botânico da Madeira Eng.º Rui Vieira, a remodelação e ampliação do Lar Nossa Senhora da Estrela (Calheta) e a reabilitação e restauro do Convento de Santa Clara.

No que ao FSE diz respeito, destacam-se os reembolsos efetuados nos projetos desenvolvidos pelo Instituto de Emprego da Madeira ao abrigo do Programa REATIVAR – para apoio a estágios profissionais para adultos – e os organizados pelo Instituto para a Qualificação da Madeira, nomeadamente ao nível do Ensino Profissional, da Formação Capacitar e dos Cursos de Educação e Formação.

"Os restantes 3,3 milhões de euros foram pagamentos realizados no âmbito dos apoios ao setor empresarial regional", acrescenta o governante.

Rogério Gouveia recorda que, ao abrigo do Programa Operacional Madeira 14-20, tem sido possível concretizar investimentos estruturantes e diferenciados para a Região, existindo, neste momento, uma taxa de compromisso do programa que permite perspetivar a absorção integral dos fundos que a Madeira tem ao seu dispor.